



Os conteúdos são organizados em 4 módulos.

O **primeiro módulo** tem como objetivo a apresentação da metodologia de registros de histórias de vida e suas aplicações em diversos contextos. A tecnologia social da memória, desenvolvida pelo Museu da Pessoa, será o ponto de partida para a criação de um plano de ação do sentido da memória para a realização de atividades de escuta e registro de narrativas em diversos suportes. A atividade do primeiro módulo culmina com a construção do sentido do projeto de memória e a produção de histórias de vida pelos participantes do curso, cujo conteúdo servirá de suporte para a análise de conceitos teóricos e atividades práticas que serão trabalhadas nos módulos seguintes.

O **segundo módulo** aborda quatro vertentes de análise presentes nos estudos da memória: a) Articular os conteúdos das histórias de vida produzidos no primeiro módulo pelos participantes aos conceitos teóricos dos estudos da memória desenvolvidos por Walter Benjamin, Maurice Halbwachs e Michael Pollak; b) Explorar a riqueza e a complexidade da relação entre identidade e projeto de memória, utilizando a fotografia e o cinema documentário como dispositivos e estratégias metodológicas que amplificam o potencial de criação de narrativas nos estudos da memória; c) Abordar a “arqueologia de si” como ponto de partida para que os sujeitos estabeleçam um diálogo crítico com o passado e tomem consciência de sua história e de sua existência para que, apropriados de sua identidade, possam dar sentido e significado aos seus projetos; d) Apresentar estratégias metodológicas envolvidas no processo de construção de um museu comunitário.

O material produzido no segundo módulo é a elaboração de narrativas que, com base nas histórias de vida produzidas no primeiro módulo, articulem imagens e textos sobre os desejos de memória dos participantes. Este material será o ponto de partida para dar continuidade as atividades que serão desenvolvidas no terceiro módulo.

O **terceiro módulo** tem como objetivo ampliar as possibilidades de registros de memória através da criação e utilização de suportes diversos utilizando referências do campo das artes para o desenvolvimento de projetos de materialização da memória. Como atividade prevista para este módulo os projetos dos alunos servirão de suporte para aprofundar o debate de materialização da memória através de uma dinâmica coletiva. Os trabalhos elencados irão reforçar os conceitos e a metodologia aplicada nos módulos anteriores para a conclusão do projeto no quarto módulo.



No **quarto módulo**, serão feitas consultorias onde os participantes optam por um experimento de desenvolvimento de um projeto de memória que poderá incluir registro de história de vida, criação de imagens e textos de desejos de memória dos participantes e materialização da memória levando em consideração os múltiplos suportes que o projeto final poderá incorporar.

Módulo I – A construção do sentido do projeto de memória e a produção de histórias de vida

Lucas Lara; Sônia Helena Dória London

Tópicos: Apresentação do Museu da Pessoa. História e memória. História oral e história de vida. Apresentar a Tecnologia Social da Memória. Apresentar metodologias de registros de histórias de vida (roda, círculo, autobiografia) e suas aplicações em diversos contextos (projetos de memória, pesquisas acadêmicas, centros de memória). Detalhar processo e conceitos relacionados à realização de entrevistas: escolha do entrevistado, elaboração do roteiro, postura do entrevistador. Processamento e socialização da história. Elaborar plano de sentido da memória.

Módulo II - Memória, história, narrativa e experiência

Solange Jobim e Souza; Denise Sampaio Gusmão; Cristina Laclette Porto

Tópicos: Memória individual e memória coletiva. Memória e testemunho. Memória subterrânea. Política e memória. Memória, arqueologia de si, identidade social. A fotografia e o cinema documentário como dispositivo e estratégias metodológicas nos estudos sobre memória e identidade. A pesquisa intervenção nos estudos sobre memória. O pesquisador como testemunha e colecionador. Apresentar estratégias metodológicas envolvidas no processo de construção de um museu comunitário.

Módulo III - Materialização da Memória: Linguagem, técnica, mapeamento de percursos e o testemunho histórico nas narrativas corporais.

Nilton Gamba Junior; Jorge Langone; Aline Jobim



Tópicos: O terceiro módulo será sobre criação de projetos para soluções de materialidade, visibilidade e divulgação. O foco será a consultoria para elaboração de projetos com demandas específicas de cada tipo de registro e pesquisa: Definição de linguagem e de técnica; revisão de autores que abordam o específico e o híbrido; níveis de realidade de Pasolini; aprofundamento do debate sobre novos suportes, novas mesclas; Implicação ética e política da análise do suporte; percurso e resgate de relatos de memória; metodologia do procedimento de mapeamentos de percursos e signos na academia; materialização da memória através de testemunhos de histórias de vida; “Corpo, memória e subjetividade”: linguagens visuais que carregam em si o testemunho histórico; a narrativa visual produzida pelo corpo em movimento em manifestações culturais populares (o corpo como documento histórico).

Módulo IV - Consultorias de projetos

Tópicos: Consultorias para elaboração de cada projeto tendo como base a metodologia aplicada em cada módulo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. Porto Alegre: Globo, 1966.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade. Lembranças de velhos. Companhia das Letras, São Paulo, 2006.

BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. In: BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. Vol. 1, São Paulo, Brasiliense, 1985.

BENJAMIN, Walter. O narrador. In: BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. Vol. 1, São Paulo, Brasiliense, 1985.

CARVALHO, Cintia; JOBIM E SOUZA, Solange. Escutadoras de memória: a experiência de aprender fazendo. Rev. Bras. de Educ. de Jov. e Adultos vol. 5, n° 10, 2017. Disponível em:

<https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/4414/2788>

COLLEYN, Jean Paul (org.) Jean Rouch: Cinéma et anthropologie. Cahiers du Cinéma / Essais INA, Paris, 2009.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos Vaga-lumes. Minas Gerais: Editora UFMG, 2011.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Linguagem, História e Memória. Imago Editora, Rio de Janeiro, 1997.



_____. História e narração em Walter Benjamin. Editora Perspectiva, FAPESP, Editora da UNICAMP, São Paulo, 1994.

GALEANO, Eduardo. O Livro dos Abraços. Porto Alegre: L&PM, 1995.

GALEANO, Eduardo. Espelhos. Uma história quase universal. Porto Alegre: L&PM. 2008

GUSMÃO, Denise; JOBIM E SOUZA, Solange. A estética da delicadeza nas roças de Minas: sobre a memória e a fotografia como estratégia de pesquisa-intervenção. In: Psicologia & Sociedade; 20. ed. Especial: 24-31, 2008.

Disponível em: <https://goo.gl/sstaht>

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.

JOBIM E SOUZA, Solange. Memória coletiva e tempos de vida: sobre a intenção política da escrita da história em Walter Benjamin e Maurice Halbwachs. Mnemosine. Vol.10, nº2, p. 179-194, 2014. Disponível em:

<http://www.mnemosine.com.br/ojs/index.php/mnemosine/article/view/365>

JOUTARD, P. Esas voces que nos llegan del pasado. Trad. Pasternac, N. 2ª Ed. Fondo de Cultura Económica, 1999.

KOSSOY, Boris. Fotografia e História. Ateliê Editorial, São Paulo, 2001.

_____ Realidade e Ficções na Trama Fotográfica. Ateliê Editorial, São Paulo, 2002.

_____ Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo. Ateliê Editorial, São Paulo, 2007.

LABAKI, Amir (Org.) A verdade de cada um. Cosac Naif, São Paulo, 2015.

MEIHY, J. C. S. B. Definindo história oral e memória. Cadernos CERU, São Paulo, v. 5, n.2, p. 52-60, 1994.

MUSEU DA PESSOA; SESC SP. História Falada. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

Disponível em: <http://www.museudapessoa.net/public/editor/hist%C3%B3ria_falada2.pdf> Acesso em: 24 nov. 2018.

MUSEU DA PESSOA. Tecnologia Social da Memória. São Paulo, 2009. Disponível em:

<http://www.museudapessoa.net/public/editor/livro_tecnologia_social_da_memoria.pdf> Acesso em: 25jun. 2019.



MUSEU DA PESSOA; SESC SP. História Falada. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

Disponível em: <http://www.museudapessoa.net/public/editor/hist%C3%B3ria_falada2.pdf> Acesso em: 25jun. 2019.

MUSEU DA PESSOA. Memória Local Portfólio do Educador. São Paulo, 2011. Disponível em:

<http://www.museudapessoa.net/pt/entenda/portfolio/publicacoes/educativo/memoria-local-portfolio-do-educador-2011>. Acesso em 25 jun.2019

MUSEU DA PESSOA. Todo Lugar Tem uma História pra Contar Memórias de Fercal. São Paulo, 2015. Disponível

em: <http://www.museudapessoa.net/pt/entenda/portfolio/publicacoes/educativo/todo-lugar-tem-uma-historia-pra-contar-memorias-de-fercal-2015>. Acesso em 25 jun. 2019.

PASOLINI, Pier Paolo. Artigo dos pirilampos, in “Jovens Infelizes – Antologia e Ensaios Corsários”. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

PASOLINI, Pier Paolo. Empirismo Herege. Lisboa: Assírio e Alvim, 1982.

_____. Escritos Corsários. Editora 34, São Paulo, 2020.

_____. Empirismo Herege. Assirio & Alvim Editora, Lisboa, 1982.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, VOL. 5, nº 3, p.200-212, 1992.

Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/108>

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, VOL. 2, nº 3, p.3-15,

1989. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>

PORTO, Cristina L.& GUSMÃO, Denise. S. Arqueologia de si e delicadeza: a fotografia e o outro como caminhos.

SOUZA, Elizeu Clementino de, CUNHA, Jorge Luiz da, FURLANETTO, Ecleide Cunico, BIASOLI, Karina Alves.

Anais. Congresso Internacional de Pesquisa (Auto) Biográfica. Digital – São Paulo. BIOgraph, 2018. Disponível em:

http://viicipa.biograph.org.br/wp-content/uploads/2019/02/29E1COM_COMP_Cristina-Laclette-Porto.pdf . Acesso em 12 de março 2019.

RANCIÈRE, Jacques. “Partilha do Sensível”. 1a edição. São Paulo: Editora 34, 2009.



RANCIÈRE, Jacques. “Política da Arte”. Texto da conferência realizada no SESC, São Paulo, abril de 2005. Tradução Mônica Costa Netto.

RIBEIRO, Alice. JOBIM, Solange; Conversas em tempos de saudades de si. IN: Versuti, A.; Andrade, E.; Omelczuk, F.; Scarelli, G. Cartografias em (Des)Encantos. P.131-140. Editora CRV, Curitiba, 2021. [CARTOGRAFIAS EM \(DES\)ENCANTOS.pdf - Google Drive](#)

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Editora UNICAMP, Campinas, 2007.

ROGERS, C. R.; ROSENBERG, R.. L. A pessoa como centro. São Paulo, EDUSP, 1977.

SILVA, H.; Rolkouski, E. Thompson e Joutard: duas vozes sobre as vozes do passado. In: Antonio Vicente Marafioti Garnica. (Org.). Mosaico, Mapa, Memória. 1 ed. :2006, v. 11, p. 1-293.

SAMAIN, Etienne. O fotográfico. Hucitec, São Paulo, 1998.

SELLIGMANN-SILVA, Marcio. Narrar o Trauma - A Questão dos testemunhos de catástrofes históricas. Psicologia Clínica. Rio de Janeiro. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Centro de Teologia e Ciências Humanas. Departamento de Psicologia, vol. 20.1,2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-56652008000100005&script=sci_abstract&tlng=pt

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. “Cantando a pedra: a ciência encantada das macumbas”, in “Fogo no Mato”. 1ª edição. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

SONTAG, S. Sobre fotografia. Companhia das Letras, São Paulo, 2004.

TAYLOR, Diana. “O arquivo e o repertório: performance e memória cultural na Américas”. trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2013.

THOMPSON, P. A voz do passado – História Oral. 2ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1998.